

### **Anexo III**

#### **Incidentes críticos – berçário**

Data: 25 e 26 de Março 2014

**Situação/Incidente crítico:**

Na hora de trocar a fralda a auxiliar brinca com o bebé, fazendo-lhe cócegas na barriga, provocando-lhe riso. Quando termina, pega-o ao colo e beija-o, ao que o bebé responde com um abraço.

**Situação/Incidente crítico:**

Durante todos os momentos do dia, as auxiliares falam com as crianças.

**Situação/Incidente crítico:**

Um menino pega em dois cubos pequeno e coloca um em cima do outro, a auxiliar dá-lhe um terceiro que ele coloca em cima dos outros dois. A auxiliar diz: “Que bonito, construístes uma torre, que alta que está!”. O menino sorri e destrói a torre. A auxiliar sorri: “Caiu!”. O menino reconstrói a torre e destrói-a várias vezes.

**Situação/Incidente crítico:**

“Agora vamos arrumar, está na hora do almoço, já estamos com fome não é? Hoje vamos comer sopinha e batatas.”

**Situação/Incidente crítico:**

Durante uma atividade, um bebé começa a esfregar os olhos, a mostrar-se agitado, com sono. A auxiliar dá a fralda de pano ao bebé e recosta a cadeira para que o bebé possa dormir.

**Situação/Incidente crítico:**

Na hora da sesta uma menina acorda e, após algum tempo, põe-se de pé para que a auxiliar lhe pegue. A auxiliar coloca a menina no chão para que ela possa brincar com os brinquedos que se encontram ao seu alcance.

**Situação/Incidente crítico:**

Durante as atividades livres, uma criança aponta para o rádio, a auxiliar pergunta-lhe se quer ouvir música, a criança responde com um sorriso. A auxiliar coloca música e a criança começa a balançar-se ao som da mesma.

**Situação/Incidente crítico:**

Um menino chega tarde porque foi ao médico, tomou uma vacina. Vem a chorar, a auxiliar pega-lhe ao colo e conforta-o. Como está comalido, a auxiliar dá-lhe a sopa ao colo (apesar de normalmente ele comer na cadeira). Ao dar a sopa a auxiliar apercebe-se que o menino não tem muita fome e não insiste com ele para comer, como tem sono troca-lhe a fralda, dá-lhe um ursinho e coloca-o na cama. O menino não adormece logo, mas fica deitado, agarrado ao ursinho.

**Situação/Incidente crítico:**

A auxiliar, em conversa, referiu que ela e as colegas tratavam dos meninos, que o que era mais importante eram os cuidados, que elas sabiam “tratar da alimentação, de mudar as fraldinhas, de os por a dormir quando tinham sono,...” o resto era com a educadora que vinha sempre que podia, estimular os meninos.